



SÚPLICA DO NATAL

Amado Jesus:

Na excelsa manjedoura
que te esconde a glória sublime,
ouve a nossa oraçaõ!

Ajuda-nos
a procurar a simplicidade
que nos reúne ao teu amor...

Auxilia-nos
a renascer dentro
de nós mesmos,
buscando em Ti a força
para sermos, em Teu Nome,
irmãos uns dos outros!
Mestre do Eterno Bem,
sustenta as nossas almas
a fim de que a alegria
de servir e ajudar
nos ilumine a senda,
nã somente na luz
de teu Santo Natal,
mas em todos os dias,
aqui, agora e sempre.

Feliz Natal e um 2013
cheio de realizaçaõs no bem!

O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Precos: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **16/12/2012**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Editorial

Transformação pelo amor

“O amor cobre uma multidão de pecados”, conforme lemos na primeira epístola de Pedro. Isso significa dizer que o amor é a força universal capaz de conduzir o homem a patamares evolutivos sem precedentes, capaz de modificar as bases profundas do ser, por mais primitivas e ainda inferiorizadas que elas possam ser.

O amor é oxigênio das criaturas, como nos afirma a mentora Joanna de Ângelis em *Amor, imbatível amor*. Sem esse combustível nenhum de nós é capaz, de fato, de modificar para melhor a sua essência íntima; não é capaz de sobreviver espiritual e emocionalmente.

Tudo isso nos leva a refletir sobre a importância de permanecermos no caminho com o Cristo. Por mais que em alguns momentos a nossa inferioridade fale mais alto, faz-se premente que sigamos exemplos de criaturas abnegadas que modificaram comportamentos perniciosos, tornando-se espíritos de luz para a humanidade, como Paulo de Tarso, que, de principal oponente do Cristianismo, passou a ser seu mais ardoroso defensor. O que antes era raiva e ódio, por apego unicamente à lei de justiça que até então considerava a ideal a ser seguida, passou a ser trabalho e abnegação incondicionais, por dedicação, agora sim, à Lei de Amor proposta pelo Cristo.

Paulo finalmente entendera o chamamento do Cristo; e nós, quando o faremos? Aonde a nossa Estrada de Damasco?

Que neste Natal nos lembremos da humildade com que o aniversariante certamente gostaria de ser lembrado, aplicando real e verdadeiramente o Seu amor profundo em todas as nossas relações de convivência! E que 2013 seja um ano de muito Amor!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site:

www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-8636

SOS Prece :

(31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Antologia mediúnica do Natal* por espíritos diversos, psicografia de Chico Xavier.

Reencontros possíveis – Uma nova carta

Um espírito, retornando ao plano espiritual depois de quase um século na experiência física, compartilha uma pequena reflexão:

“Tudo aconteceu como nunca havia imaginado. Já eram mais de nove décadas de boa saúde, nas quais as limitações da idade se manifestavam em meu corpo físico de forma progressiva e lenta o que, em alguma medida, me ajudou a ir acostumando.

De repente, um quadro agudo se apresentou e começou a configurar o meu desencarne. O hospital, a internação e o deslance pareceram tão rápidos, mas hoje sei que tudo levou alguns meses.

Por mais que estudasse a Doutrina Espírita, ainda tinha algumas dúvidas sobre como reagiria ao momento do meu desencarne. Hoje vejo que de fato, daqui, o olhar sobre tudo que passei nesta última existência tem dimensão totalmente diferente da que eu acreditava ter.

A vida, as experiências, a tarefa, a família, os filhos. Tudo toma uma feição quase secundária, pois, retornar a um lugar tão familiar, que na minha experiência na Terra nem imaginava existir, teve

um sabor muito especial. Tinha saudade, surpresa, mas uma certa alegria que nunca imaginei que sentiria.

A doença e a hospitalização, além de nos prepararem para o novo momento, também mobilizam alguns sentimentos, lembranças de pessoas muito queridas que, com a notícia da iminente morte, ficaram mais intensas - algumas nem se lembravam de mim há anos e, de repente, começaram a pensar, fazer preces, rememorar experiências passadas e nestes casos, as felizes, chegavam até mim como um sopro delicado.

Felizmente, o desencarne foi tão sutil que quando despertei no plano espiritual e reconheci o lugar, pensei – “Voltei para casa!” Era tudo muito familiar e nisso eu nunca tinha pensado. Imaginava os lugares descritos nos livros e para mim pareciam pertencer tanto aos personagens que nunca consegui imaginar onde despertaria. Mas aquele lugar no qual despertei era muito, muito conhecido meu; talvez até mais do que a casa em que morei quase toda aquela minha vida.

A melhor parte ainda estava por vir. De repente me lembrei dele e pareceu que meu pen-

samento o materializou. A saudade que senti durante longos anos pareceu crescer quando o reví, andando em minha direção. Achei muitas vezes que, na condição de espírito desencarnado, ele tivesse recursos para me encontrar em espírito e, assim, sentir menos saudades. Mas naquele momento percebi que a “falta” sentida tinha a mesma intensidade. Pareceu que ambos retornavam de uma longa viagem.

Aos poucos, outros queridos do meu espírito foram chegando e fui reconhecendo um por um – o filho que desencarnara adolescente, os meus pais, alguns amigos da vida toda. Reencontrei também alguns afetos de outras experiências na Terra. Outros, por estarem encarnados, não será por agora o reencontro.

O tempo aqui passa leve e a sensação de missão cumprida me dá certa tranquilidade. Alguns entendimentos sobre o meu novo momento e sobre a minha última experiência na matéria estou adquirindo aos poucos e hoje já tenho a clareza de uma série de coisas que poderia ter feito diferente - com mais paciência, com mais generosidade e menos rigor comigo e com os outros.

Sem falsa modéstia, hoje consigo perceber que a minha trajetória nesta última existência foi de fato muito rica para o meu espírito. Consegui superar questões cruciais com algumas escolhas que fiz e me lembro, quase envergonhada, das muitas vezes que, ainda encarnada, gastei energia e tempo por achar que estava falhando... Que bobagem! Como desconhecemos na profundidade a Misericórdia Divina!

Hoje já estou na tarefa e, é claro, muito ainda preciso melhorar. A diferença é que tenho total clareza sobre em que pontos preciso de fato avançar e vejo, com mais maturidade, como superá-los. Preciso ainda de trabalhar muito.

Recentemente encontrei-me com o meu espírito protetor, o responsável por amparar-me nesta minha última encarnação e foi outro belo reencontro, no qual pude entender uma série de outros aspectos da minha existência que, até então, tinham passado despercebidos por mim.

Hoje só tenho a agradecer a Misericórdia Divina por todos estes reencontros possíveis.

Um espírito”

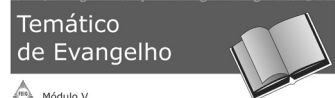
Miriam d’Avila Nunes

Ciclos de Palestras 2012



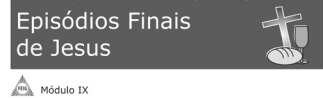
Imprevistos e administração da tarefa.....03/12

Ciclos de Palestras 2012



O Espiritismo Consolador.....09/12

Ciclos de Palestras 2012



A última ceia.....1º/12

Jesus no Horto.....05/12; 08/12

O julgamento de Jesus.....07/12; 12/12; 15/12

A crucificação de Jesus.....-02/12; 14/12; 19/12

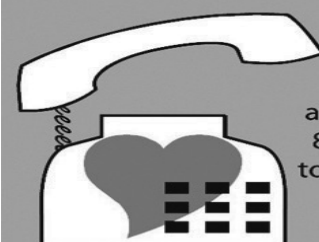
SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(031) 3411-3131**



Horário de atendimento
8h às 21h30,
todos os dias.

Aprendendo com André Luiz

Compromissos assumidos

“A causa geral dos desastres mediúnicos é a ausência da noção de responsabilidade e da recordação do dever a cumprir. Quantos de vós fostes abonados, aqui, por generosos benfeitores que buscaram auxiliar-vos, condoídos de vosso pretérito cruel? Quantos de vós partistes, entusiastas, formulando enormes promessas? Entretanto, não soubestes recapitular dignamente, para aprender a servir, conforme os desígnios superiores do Eterno. Quando o Senhor vos enviava possibilidades materiais para o necessário, regressáveis à ambição desmedida; ante o acréscimo de misericórdia do labor intensificado, agarrastes a ideia da existência cômoda; junto às experiências afetivas, preferistes os desvios sexuais; ao lado da família, voltastes à tirania doméstica, e aos interesses da vida eterna sobrepujastes as sugestões inferiores da preguiça e da vaidade. Destes-vos, na maioria, à palavra sem responsabilidade e à indagação sem discernimento, amontoando atividades inúteis. Como médiuns, muitos de vós preferíeis a inconsciência de vós mesmos; como doutrinadores, formuláveis conceitos para exportação, jamais para uso próprio.^[1]

Embora estivesse se dirigin-

do a um grupo de espíritos que fracassaram em suas missões no plano físico, notadamente na seara mediúnica, e outros que buscavam oportunidades de serviço em Nosso Lar, as palavras de Telésforo são úteis a todos, médiuns ou não. Muitos espíritos reencarnam com propostas bem definidas de trabalho, seja no âmbito familiar, social ou profissional. Dizem respeito a reparações de erros cometidos em vidas passadas, ou provas que, se bem suportadas e vencidas, conferirão ao espírito certo avanço em sua caminhada evolutiva. Há também as missões que nos são confiadas quando reencarnamos, sempre de acordo com nossa capacidade e aptidões. Contudo, não são raros aqueles que fracassam influenciados pela matéria grosseira e por suas próprias imperfeições morais. Esquecem-se dos compromissos assumidos no plano espiritual e perdem ótimas oportunidades de crescimento. Não se evangelizam, mas querem doutrinar consciências alheias.

Quanto ao abono para a reencarnação, o benfeitor Emmanuel ratifica a informação de Telésforo, ao nos ensinar que: “Antes da reencarnação, Espíritos generosos endossaram as súplicas da alma arrependida,

juízes funcionaram nos processos que lhe dizem respeito, amigos interferiram nos serviços de auxílio, contribuindo na organização de particularidades da luta redentora... Esses irmãos e educadores passam a ser testemunhas permanentes do tutelado, enquanto perdura a nova tarefa e lhe falam sem palavras, nos refolhos da consciência. Filhos e pais, esposos e esposas, irmãos e parentes consanguíneos do mundo são protagonistas do drama evolutivo. Os observadores, em geral, permanecem no outro lado da vida. Faze, pois, o bem possível aos teus associados de luta, no dia de hoje, e não te esqueças dos que te acompanham, em espírito, cheios de preocupação e amor.”^[2]

Mas a nossa falta de fé é tamanha que chegamos a Terra e deixamos nos seduzir pelas aparentes facilidades do mundo que, na verdade, deveríamos enfrentar e vencer. Não honramos os compromissos assumidos antes de reencarnar, que se encontram gravados em nossa mente, e desconsideramos o esforço de amigos espirituais que afiançaram nossa reencarnação, torcendo e velando por nós. A fim de nos consolar e orientar na direção correta, comunicam-se conosco pela intuição,

impulsionando-nos na estrada redentora onde poderemos nos locomover com segurança em direção ao Senhor Jesus.

Ah, mas essa estrada nem sempre é bela e florida. Em função de nossos desvios do pretérito, o caminho atual se mostra muitas vezes desprovido de beleza e repleto de espinhos. Diante deste quadro, muitos se deixam levar pelo desânimo e optam pela estrada da vida fácil, revivendo velhos hábitos infelizes e vícios que deveriam ser extirpados. Desprezam a porta estreita e se embrenham pela porta larga, para tristeza daqueles que, do plano espiritual, esperavam mais de nós. Infelizmente, é mais fácil desistir do que perseverar. E, com isso, vamos adiando nosso aperfeiçoamento espiritual e aumentando nossa cota de sofrimentos, esquecidos de que “aquele que perseverar até o fim se salvará.”^[3]

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (Advertências profundas).

[2] Pão Nosso – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 76 (As testemunhas).

[3] O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec - capítulo 21 (Haverá falsos Cristos e falsos profetas) – item 3.

Valdir Pedrosa

Um olhar sobre o Evangelho

Vencer imperfeições

“A pergunta do jovem aspirante a discípulo de Jesus, ansioso por conhecer a “receita” para se alcançar a vida eterna, certamente já há povoado, em algum momento, a mente de cada um de nós. O que fazer para alcançar a perfeição? Como nos tornarmos verdadeiros seguidores da Boa Nova? Como atingir o Reino de Deus?

Jesus, governador espiritual de nosso planeta, guia e modelo da humanidade

(questão 625 de *O Livro dos Espíritos*), que conhece nossa intimidade, sabia que a grande dificuldade daquele rapaz era o desprendimento dos bens terrenos, o desapego em relação às questões materiais. Tanto é assim que recomenda: “Se quiserdes ser perfeito, ide, vendei o que tendes e dai-o aos pobres, e tereis um tesouro no Céu...” A cena termina com o jovem retirando-se, triste, pois sabia-se incapaz de realizar tal feito.

É assim também conosco, quando não abdicamos do homem velho e, ao contrário, insistimos por alimentar as nossas más tendências e inclinações. Portamo-nos como se fôssemos cegos e surdos ao chamado do Cristo, que nos pede para vencer o mal que ainda habita em nossos corações. Aquele jovem distante no tempo mas para todo o sempre registrado nos Evangelhos tinha como “calcanhar de Aquiles” o materialismo; e nós, qual será

Bom mestre, o que é preciso fazer para alcançar a vida eterna?”

Mt. 19:16

a nossa maior dificuldade? O consumismo desenfreado? A ausência de perdão? A autculpa? A indiferença perante o sofrimento alheio? A falta de amor ao próximo?

O Evangelho é bálsamo para o coração, desde que esse mesmo coração opte por uma caminhada feliz e regeneradora ao lado do Cristo, com o Cristo e para o Cristo, hoje, agora e sempre, na luta incessante por vencer as próprias mazelas.

Vocabulário espírita

O perispírito



Perispírito é um termo cunhado por Alan Kardec de larga utilização no meio espírita. Encontramos o conceito formulado no comentário do codificador à questão 93 de *O Livro dos Espíritos*: “Envolvendo o gérmen de um fruto, há o perisperma; do mesmo modo, uma substância que, por comparação, se pode chamar perispírito, serve de envoltório ao Espírito propriamente dito.” Isso significa dizer que tal envoltório serve de ligação entre o corpo e o Espírito e modifica-

-se sob o comando do pensamento, transmitindo sensações e impressões do Espírito para o corpo e vice-versa.

Em *O Livro dos Médiuns* encontramos a seguinte afirmação: “(...) no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis.” Isso porque no perispírito ficam impressas todas as nossas experiências, arquivadas portanto, boas ou ruins, as quais terão consequências. A gênese de muitas enfermidades, por exemplo, certamente

se encontra no estudo dessa estrutura. Na obra *Nossa Lar*, pelo espírito André Luiz, psicografia de Chico Xavier, encontramos, no capítulo “Vampiro”, exemplo de uma mulher em cujo perispírito havia vários pontos negros, simbolizando as 58 crianças que ela, como profissional da área de ginecologia no plano dos encarnados, havia assassinado ao nascerem, explorando a infelicidade de jovens inexperientes. Como se vê, todos os nossos pensamentos e as nossas ações se refletem e ficam marcados no perispírito.

De modo sucinto, poderíamos resumir algumas características principais do perispírito:

- revestimento do espírito propriamente dito;
- aspecto vaporoso;
- a matéria e a distância não lhe são obstáculos;
- constituído pelo fluido universal, com a densidade específica do orbe afim aos pensamentos que lhe moldam (os espíritos superiores, por

exemplo, ao adentrarem moradas de vibração inferior à sua, “vestem” um outro perispírito mais adequado àquele ambiente);

- laço que prende o espírito à matéria;
- seu desprendimento, quando do desencarne, varia em velocidade em função da posição mental do espírito (pensamentos pródigos em materialidade, por exemplo, retardam o desprendimento dos laços perispirituais, prejudicando o desencarne);
- depura-se, tornando-se menos denso, conforme a evolução do espírito;
- não se circunscreve ao corpo denso, se irradia com maior ou menor intensidade e brilho conforme o grau de evolução do espírito;
- tem participação ativa no intercâmbio mediúnico.

Dessa forma, o estudo e conhecimento do perispírito é fundamental para a compreensão ampliada dos processos que envolvem o espírito, desde o berço até o túmulo.



44
participantes
no Curso para
Gestantes



10.385
pratos de sopa
distribuídos



431
alunos no
Colégio Espírita
Rubens Costa
Romanelli



1.505
atendimentos
médicos



Natal é atividade no bem

Campanha de Natal - Associados 2012

Números de 2011

Na Casa de Glacus é Natal o ano todo. Nossas atividades assistenciais e de promoção social visam oferecer possibilidades para que as pessoas melhorem nos aspectos material, intelectual e espiritual da vida. Ajude a Casa de Glacus e suas atividades.

Como ser associado da FEIG:

Você pode ser um associado contribuinte mensal, por conta de luz ou boleto bancário. Procure a equipe do Balcão de Informações na Feig, ligue (31) 3411 8636, ou cadastre-se pelo site www.feig.org.br (Ajude-nos a ajudar)

Contribuição eventual de Natal:

- Pegue um boleto no Balcão de Informações ou na Secretaria e faça sua contribuição em qualquer casa lotérica, banco, internet ou na Secretaria da FEIG.
- Se você já é associado com contribuição mensal, receberá um telefonema e/ou um boleto adicional e pedimos que nos ajude fazendo uma contribuição de Natal.
- Se você recebe o jornal Evangelho e Ação em sua casa, na edição de dezembro você receberá, dentro dele, um boleto bancário para que faça a sua doação eventual.
- Imprima o boleto através do site da FEIG. Acesse www.feig.org.br e “clique” no link AJUDE - NOS A AJUDAR e solicite a impressão do boleto "Contribuição Eventual".

Convide familiares e amigos para participar conosco deste Natal e de todos os outros dias de atividade no bem que fazem o ano da FEIG!



SOS Família



Os participantes se mantiveram bastante atentos durante o seminário

Domingo pela manhã, dia 4 de novembro, foi realizado mais um seminário SOS Família, com o tema: “Mediunidade em crianças: como os pais devem lidar com a mediunidade de seus filhos?”. O evento aconteceu no auditório da FEIG e teve como palestrante Agnes Henriques Soares Leal, autora do livro *Mediunidade em criança*. Inicialmente alguns presentes fizeram o relato de casos pessoais de mediunidade em crianças conhecidas ou da família e depois a palestrante iniciou o tema lendo passagens evangélicas sobre imortalidade da alma e mediunidade. A partir daí, ela mencionou os instrumentos que possuímos para nos comunicar com o mundo visível, como os cinco sentidos, e com o mundo invisível, através da mediunidade. Explicou ainda, por meio de exemplos, que é mais comum do que se pensa a mediunidade em crianças, principalmente até os sete anos, período em que,

de acordo com André Luiz, em sua obra *Missionários da Luz* [1], termina o processo da reencarnação. O autor esclarece que um colaborador espiritual é designado para acompanhar a reencarnação do Espírito “até que ele atinja os sete anos, após o renascimento, ocasião em que o processo reencarnacionista estará consolidado. Depois desse período, a sua tarefa de amigo e orientador será amenizada, visto que seguirá o nosso irmão em sentido mais distante”. Agnes explica que por esse motivo os amigos espirituais estão mais presentes e se fazem notar pela criança protegendo-a e fortalecendo-a para a nova vida que se inicia.

Muitas vezes esse contato que muitas crianças experimentam em determinada idade é explicado pela psicologia como a criação pela criança de um amigo imaginário que a acompanharia em determinada fase da infância. A melhor coisa a

fazer é tratar a criança com naturalidade. A tendência é o fenômeno desaparecer ou porque a criança se desinteressou em relação ao amigo imaginário ou porque perdeu o contato com ele. A palestrante continuou explicando que nos casos em que ficar caracterizada a mediunidade, ou seja, quando a criança der indícios de que está vendo ou conversando com alguém, os pais podem tomar alguns cuidados como:

- ❖ Acreditar no que a criança está dizendo e tomar cuidado para não criticá-la ou inibi-la de se expressar novamente sobre esse assunto;
- ❖ Procurar conversar com a criança e identificar qual o nível da entidade que está se comunicando através de perguntas e do diálogo;
- ❖ Se perceber que é alguma entidade com más intenções e que quer perturbar o ambiente e as pessoas do lar, pedir que o espírito protetor encaminhe a entidade aos centros espíritas para tratamento;
- ❖ Não estimular a mediunidade na criança;
- ❖ Ler e estudar para compreender o que está acontecendo.

Dessa forma, consegue-se proteger a criança e ao mesmo tempo livrá-la de situações negativas. A estudiosa explicou, através de casos verídicos, que em várias ocasiões os espíritos que se comunicam têm ligação com a família e podem ser parentes ou conhecidos que já desencarnaram ou possuem vínculos, nem sempre bons, de outras vidas. Quando a criança apresenta reações como medo ao dormir ou se estiver tendo visões frequentes de determinada entidade, é preciso ouvi-la

e tomar algumas providências: “Normalmente, nesses casos, a energização pelo passe, a água fluída e a oração são poderosos instrumentos de que se vale a espiritualidade na solução do problema (...) Os pais devem mostrar-se aptos a efetuar mudanças na conduta diária em seu recinto doméstico. Tudo que for para elevação do padrão vibracional deve ser cultivado, ao mesmo tempo em que se esforcem para afastar toda conduta que levar ao contrário (...) Se o pequenino demonstrar medo, é bom que os pais o acompanhem nas sessões necessárias ao tratamento espiritual, até que ele se acostume e encare com naturalidade tal fato. O ambiente da cabine de passes, ou locais destinados para tal, apesar de serem locais simples, destituídos de muita decoração, pode ser intimidante para uma criança que já deve estar assustada com os fatos que porventura estiverem lhe acontecendo. Normalmente, logo elas se acostumam, desde que os pais estejam tranquilos e passem para elas essa tranquilidade.” [2]

Como se pode verificar, o Seminário foi bastante instigante para pais e evangelizadores, os quais devem sempre permanecer empenhados no auxílio às crianças, buscando a compreensão para os diversos fenômenos que as rodeiam por meio do estudo edificante.

Colaboração: Janaína Magalhães

Referências:

1. XAVIER, Francisco Cândido. *Missionários da Luz*. Pelo Espírito André Luiz. 25ª ed. Rio de Janeiro: RJ, FEB, 1994. Capítulo 13
2. *Revista Cristã de Espiritismo*, edição nº 48, ano 2007.

O Livro dos Espíritos passo a passo

Questão 44: De onde vieram os seres vivos da Terra?

Resposta: A Terra continha os germes que aguardavam o momento favorável para se desenvolverem. Os princípios orgânicos se agregaram desde que cessou a força que os mantinha separados, e eles formaram os germes de todos os seres vivos. Aqueles germes ficaram em estado latente, de inércia, como a crisálida e as sementes das plantas, até chegar o momento propício para o aparecimento de cada espécie. Então os seres de cada es-

pécie se reuniram e se multiplicaram.

A questão acima, que aparece no item “Formação dos seres vivos”, demonstra-nos a grandeza e a complexidade da criação, e o quão grandioso é o poder divino. Todos os elementos necessários à constituição da vida já se encontravam como que em um estado de dormência na natureza, à espera do momento certo para se agruparem, formando as distintas espécies. De acordo com o estágio do globo terrestre, a evolução ia ocorrendo, e novos seres apareciam, adaptados em tudo a esse estágio. O comentário de Kardec à

questão subsequente, a 45, exemplifica tal fato: vemos sementes de plantas conservadas no ambiente e na temperatura propícios durante anos para germinarem na hora certa. Hoje, com o avanço ainda maior da ciência, vemos genes e células conservados em laboratório por longo tempo, aguardando o momento ideal para se transformarem em novas vidas. Como se vê, o progresso é contínuo, e também a formação dos seres vivos em nosso planeta obedeceu a uma lógica racional e científica, mas nem por isso menos concorde com a Ciência e a Grandeza Divinas.

Mensagem do 3º domingo - Convívio Espiritual

“Meus queridos e dedicados irmãos, boa tarde! É com imensa satisfação que nos encontramos nestes instantes com nossos irmãos encarnados. Segundo Nosso Mestre Jesus, que dizia que ‘meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem’ e que nos proporcionou infinitos recursos e exemplos de como amarmos, de como elevarmos os nossos pensamentos a Nosso Pai que está nos infinitos, nos planos infinitos da vida... Esse mesmo Mestre compassivo, generoso, amoroso que tanto realizou por nós... Dele temos os exemplos de como atuar modificando nossas atitudes no presente. Se temos dificuldades, enfermidades, problemas vários hoje, são porque, com certeza, queridos irmãos, nossas atitudes, nossos gestos impensados no passado é que possibilitaram isso.

Que possamos, queridos irmãos, através de novos sentimentos de amor, influenciar aqueles irmãos que comungam conosco a existência. Que possamos a

cada pensamento que invade nossas mentes, pensamentos negativos, que possamos renovarmos os mesmos através de pensamentos de amor. Que possamos, na convivência com nossos companheiros de jornada, agir desculpando, perdoadando, afagando também com palavras.

Que possamos, queridos irmãos, transformarmos o nosso futuro através do amor. Urge, queridos irmãos, que modifiquemos nossos estados de espírito, nossos pensamentos de tristeza. Que bom, queridos irmãos, que reencarnamos num planeta que nos acolhe, nos doando toda a sua vida em todos os instantes! Que bom que reencarnamos com familiares que são, muitas vezes, pessoas irmãs ao nosso coração e, muitas vezes, pessoas a quem prejudicamos no passado. Que bom, queridos irmãos, que temos tantas oportunidades! Deus, nosso Pai, realmente é de infinito amor e de infinita bondade para conosco, filhos amados do seu coração! Pai que não esquece jamais os seus

filhos e que envia, de tempos a tempos, seus mensageiros que reencarnam a fim de demonstrar a todos nós como executar, como realizar o bem ao próximo.

Portanto, queridos irmãos, que possamos acordar a cada dia agradecendo por cada oportunidade que surge, por cada irmão que atravessa os nossos caminhos, por cada familiar do qual tratamos, [os quais], Senhor, com nossos exemplos também poderemos influenciar. Nada acontece por acaso, assim o sabemos. Tudo é fruto, tudo é consequência de nossos atos. Que modifiquemos, então, as nossas atitudes. Que Jesus, nosso Mestre, possa continuar iluminando os nossos caminhos, apontando novos rumos a fim de que possamos seguir modificando os nossos espíritos para o bem. Recebam o abraço do irmão que muito estima a todos, Otto. Muito obrigado.”

(Mensagem psicofonada pela médium Patrícia na reunião de 21-10-2012)

“Queridos irmãos, filhos do meu coração, boa tarde! Alegro-me o espírito, que está reunido com os dedicados irmãos, obreiros da nossa Fundação Espírita Irmão Glacus.

Irmãos, filhos amados do meu coração, rogo a Jesus constantemente em favor de todos nós. Que possamos juntos, na nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus e na nossa Fundação Espírita Irmão Glacus, estar sempre no seu Evangelho, abrindo os nossos corações para acolher, com muito amor, aqueles irmãos que necessitam, assim como nós.

Muitas das vezes, meus queridos amados filhos do meu coração, chegam

à nossa casa os espíritos encarnados, com as situações psíquicas elevadas, às vezes com o pensamento negativo. Com o acolhimento no amor e no abraço fraterno, estes irmãos recebem de todos nós o fortalecimento para o seu espírito.

Por isso, meus queridos irmãos, devemos cada um de todos nós empenharmos cada vez mais no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é o caminho, a verdade e a vida para todos nós. No nosso campo de ação, rogo sempre a Jesus para todos vocês, que continuem operosos, no trabalho da dedicação com amor, perdoadando sempre aqueles irmãos da caminhada. Nós, os

espíritos, sentimos felizes.

Que os nossos paizinhos, as nossas mãezinhas eduquem seus filhos no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, para que no amanhã sejam tarefeiros da nossa Fraternidade, que já estão aprimorados no amor e na caridade.

Meus muito caros irmãos amados do meu coração, firmem na luta. Sabemos da dificuldade de cada um de vocês, mas não desanimem. Jesus está conosco hoje e sempre. Uma boa tarde. Do irmão Glacus.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Toninho na reunião de 21-10-2012)

E-mail

Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!



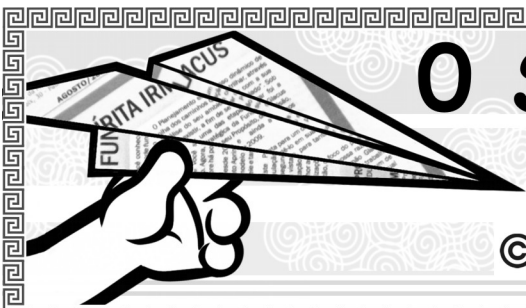
Campanha do



Estamos precisando de doações de:

- ❖ Calça/Bermuda masculina nº 38-40-42
- ❖ Aparelhos de barbear descartáveis

Que Jesus abençoe a todos!



O Sítio da Dona Joaquina

O Mapa do Tesouro ***** parte 21

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ***** PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO**
 REVISÃO DESTE TEXTO: MARIA DO ROSÁRIO ALVES PEREIRA

fio de luz

FOI DE UMA SALA ESPECIAL QUE SURTIU O FIO DE LUZ VISTO PELAS DUAS CRIANÇAS.

TUDO COMEÇOU QUANDO O TELEFONE TOCOU E UMA PESSOA QUE ESTAVA ALI PARA AJUDAR ATENDEU. ENQUANTO A CONVERSA SE DESENVOLVIA, UM ESPÍRITO PRESENTE NO LOCAL OBSERVAVA, POR UMA ENORME TELA, A PESSOA ENCARNADA QUE LIGAVA AFLITA, E TUDO E TODOS QUE ESTAVAM PRÓXIMOS A ELA. FUNCIONAVA ALI UM APARELHO TRAZIDO PELA ESPIRITUALIDADE, QUE FORNECIA INFORMAÇÕES DAS MAIS DIVERSAS SOBRE AS NECESSIDADES DA PESSOA ATENDIDA E DO LOCAL EM QUE ESTAVA. PARA OS ENCARNADOS, SE O VISSEM, PARECERIA COISA DE FICÇÃO CIENTÍFICA.

PARA OS ESPÍRITOS, CONTUDO, ERA UM INSTRUMENTO DE AUXÍLIO, ENTRE TANTOS DESENVOLVIDOS PELOS ENGENHEIROS DOS PLANOS MAIS ALTOS DA ESPIRITUALIDADE.

UM TAREFEIRO ENCARNADO FAZIA UMA PRECE POR QUEM LIGAVA, ENQUANTO O ESPÍRITO TAMBÉM AUXILIAVA, COMPARECENDO PESSOALMENTE AO LOCAL SE FOSSE NECESSÁRIO.

– O FIO É DO SOS PRECES! – DISSE TUQUINHA, A MENINA ENCARNADA.



– ISTO É COISA DOS ESPÍRITOS! COCHICOU TOIM. ADMIRADA COM AS DIFERENTES CORES EMITIDAS PELO FIO, A MENINA CONTINUOU: – O FIO BRILHANTE ACENDE QUANDO ALGUÉM ATENDE AO TELEFONE DO SOS PRECES.
 – QUE FIO BRILHANTE? – PERGUNTOU UM MENINO QUE PASSAVA: – NÃO TÔ VENDENDO NADA!



BENÉ SE APROXIMOU RISONHO: – ÔÔ PETER PAN... SE ESTIVER PROCURANDO O CAPITÃO GANCHO, ESTES DOIS AÍ PODEM TE AJUDAR. ESTÃO SEMPRE VENDENDO COISAS QUE NINGUÉM MAIS VÊ!
 BIEL ERA FÃ DA HISTÓRIA DO PETER PAN

E NÃO SE INCOMODOU. FAZENDO BARULHO, BEBELA CHEGOU APRESSADA:



– O QUE ESTÃO FAZENDO AÍ? A TIA DA EVANGELIZAÇÃO MANDOU AVISAR QUE O TEATRINHO VAI COMEÇAR.
 – VÃO BORA, GENTE! – FALOU TUQUINHA, E TODOS CORRERAM NA MAIOR ALGAZARRA.

QUANDO TUDO SE ACALMOU, EU QUE OBSERVAVA AQUELAS CRIANÇAS SE ENCANTAREM POR ALGO TÃO SIMPLES TAMBÉM FIQUEI FASCINADO... ESPÍRITOS SILENCIOSOS SE MATERIALIZARAM EM MEIO A EMANAÇÕES LUMINOSAS. ERAM MESTRES QUE CHEGAVAM! UM DELES ACENOU PARA MIM. EU HAVIA MORRIDO PARA OS ENCARNADOS E AGORA PRECISAVA CRESCER NO MUNDO DOS ESPÍRITOS. SEGUI COM ELES... AFINAL... A VIDA SEMPRE CONTINUA.

FELIZ NATAL E EXCELENTE ANO NOVO!
 CONTINUAMOS EM 2013... ATÉ LÁ!

JORNAL EVANGELHO E AÇÃO!

“Recordando o Mestre Divino, convertamo-nos ao seu Evangelho de Amor...”



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30.720-360
 Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL
 9912284938 - ECT/DR/MG
 FRAT.ESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS

| | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | MUDOU-SE |
| <input type="checkbox"/> | ENDEREÇO INSUFICIENTE |
| <input type="checkbox"/> | NÃO EXISTE O Nº INDICADO |
| <input type="checkbox"/> | FALECIDO |
| <input type="checkbox"/> | DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> | RECUSADO |
| <input type="checkbox"/> | AUSENTE |
| <input type="checkbox"/> | NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> | OUTROS: _____ |
| _____ | |
| <input type="checkbox"/> | INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |
| <input type="checkbox"/> | REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___ |
| DATA: | RUBRICA: |